

# Relatório Final

# NPB em Golang

Kevin S. Pereira, Thomazio Giacobbe

<https://github.com/thomaziogiacobbe/NPB-Golang>

# Benchmarks Desenvolvidos

- Kernel EP - Embarrassingly Parallel
  - Implementação paralela
  - Implementação baseada na versão C++ com OpenMP do Dalvan et al.
- Kernel IS - Integer Sort, versão com buckets
  - Implementação paralela
  - Implementação baseada na versão C++ com OpenMP do Dalvan et al.
- Kernel IS - Integer Sort, versão sem buckets
  - Implementação paralela
  - Implementação baseada na versão C com OpenMP da NASA

# Recursos de paralelismo

- Criação de threads paralelos
  - Goroutines
- Comunicação de dados entre threads
  - Channels
- Sincronizadores
  - `sync` (`sync.WaitGroup`)
- Instruções atômicas
  - `sync/atomic` (`atomic.Int64`)

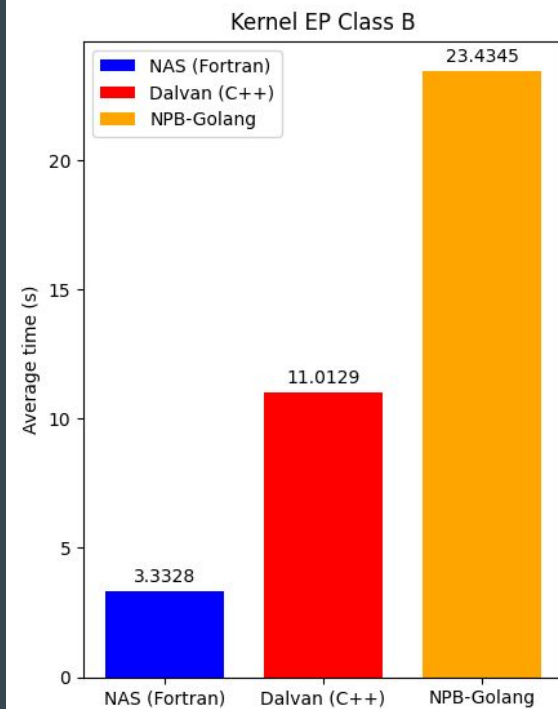
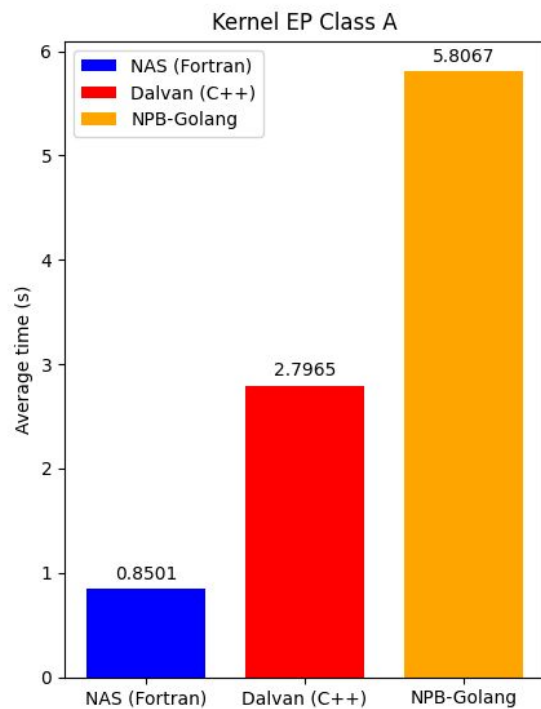
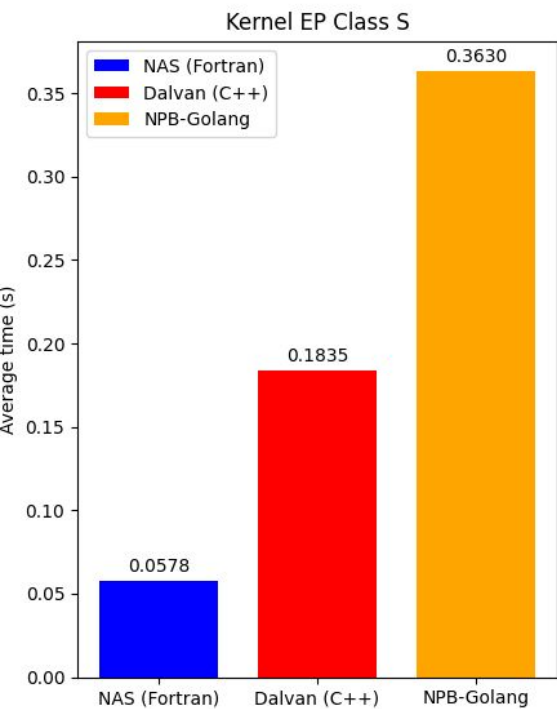
# Nossa biblioteca - “commons”

- Implementação rápida das funções Randlc e Vranlc
  - [commons/rand.go](#)
  - Aumento de desempenho em 15%
- Função que implementa um for loop paralelo
  - [commons/parallel.go](#)
  - Permite configurar o schedule como estático ou dinâmico
  - função que compõe o corpo do for loop deve receber dois parâmetros do tipo int64
- Funções para criação e limpeza de matrizes
  - [commons/matrix.go](#)
- Função para impressão de resultados
  - [commons/print\\_results.go](#)
  - Usa a biblioteca go-pretty (third-party)

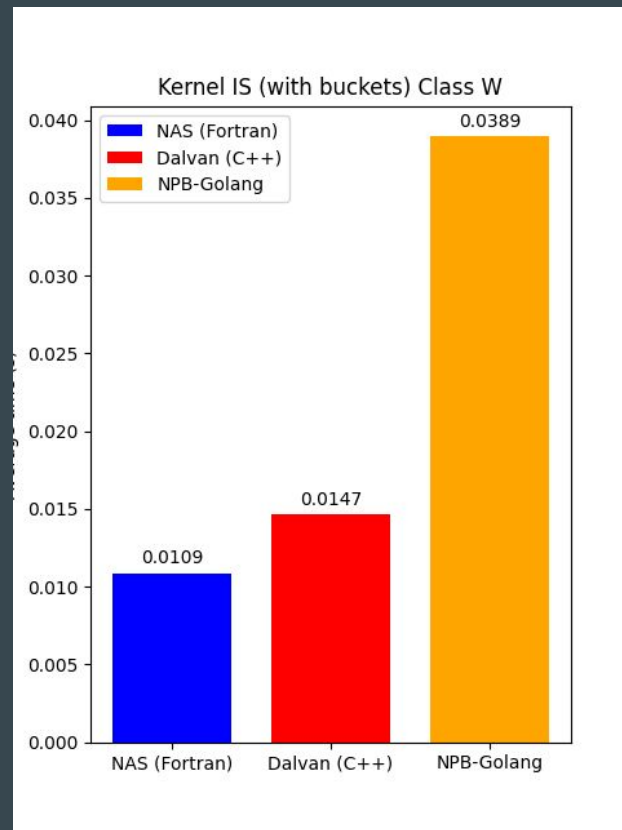
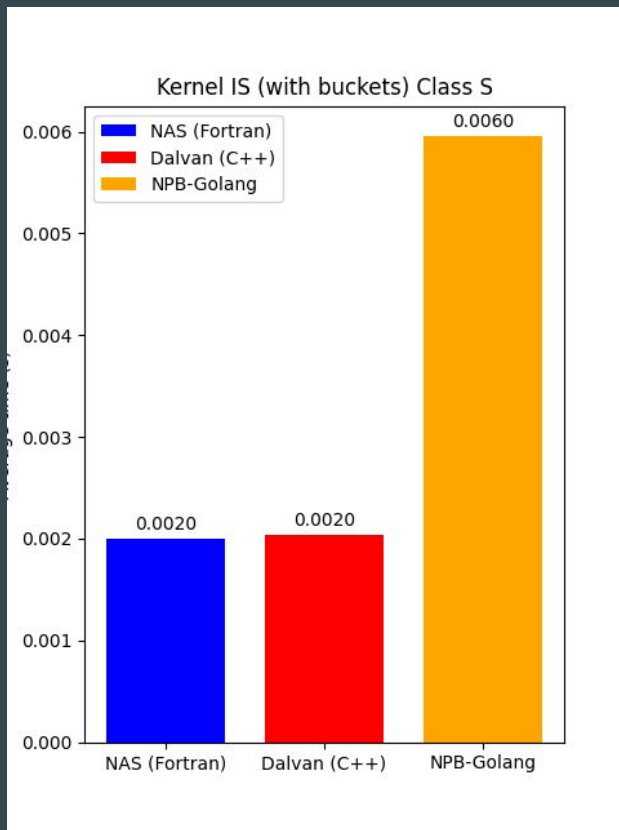
# Benchmarks - Experimentos

- Kernel EP - Embarrassingly Parallel
  - Classes: S, A, B
- Kernel IS - Integer Sort, versão com buckets
  - Classes: S, W, A, B
- Kernel IS - Integer Sort, versão com buckets
  - Classes: S, W, A, B
- Dados coletados são os tempos de execução, em segundos
- Representação dos dados em gráfico de barras
- Não houve experimentos com nenhuma versão serial, logo não calculamos o SpeedUp
- Resultados disponíveis no repositório em docs
- Todos os experimentos foram executados em um Intel i7 7700 que possui 4 núcleos físicos e 8 threads

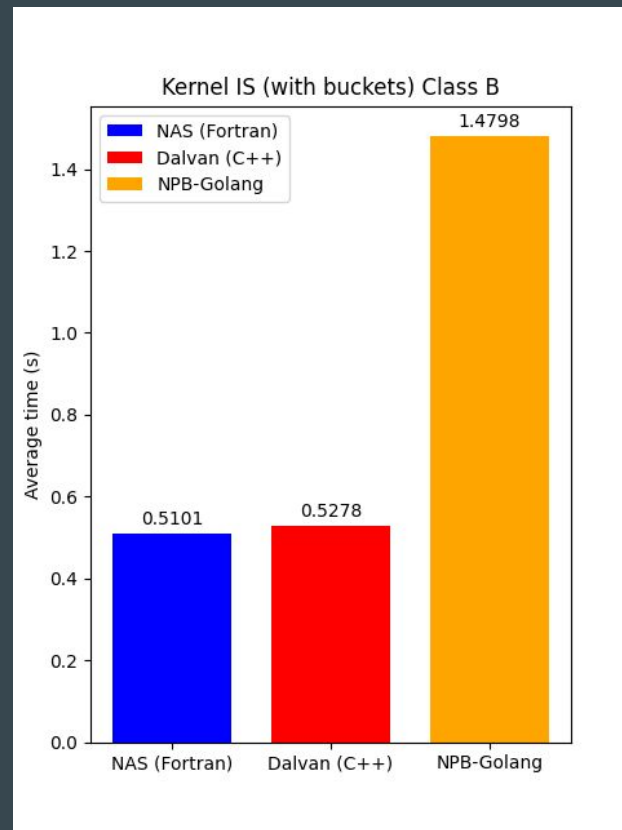
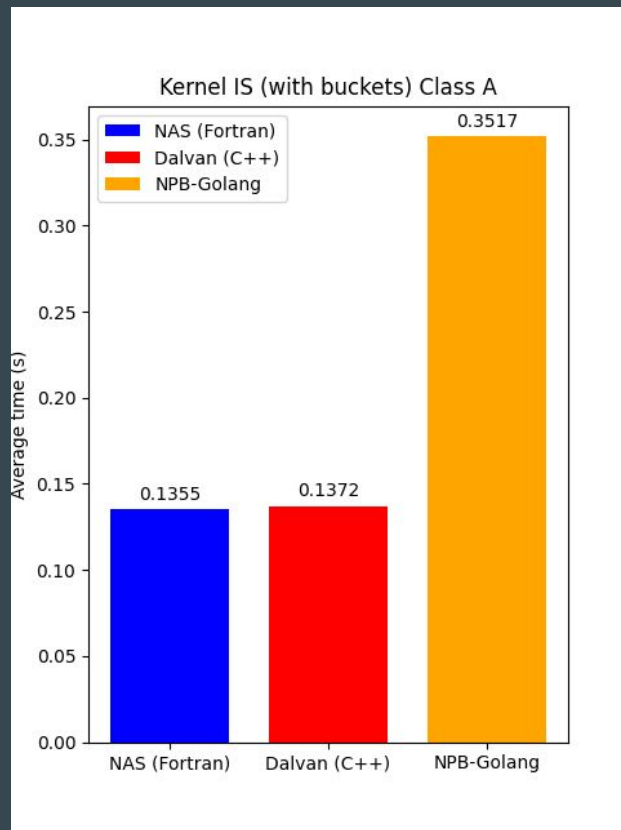
	Kernel EP	Kernel IS com buckets	Kernel IS sem buckets
Go	✓	✓	✓
Dalvan (OpenMP)	✓	✓	×
NAS (OpenMP)	✓	✓	✓
Serial (Qualquer)	×	×	×



Kernel EP

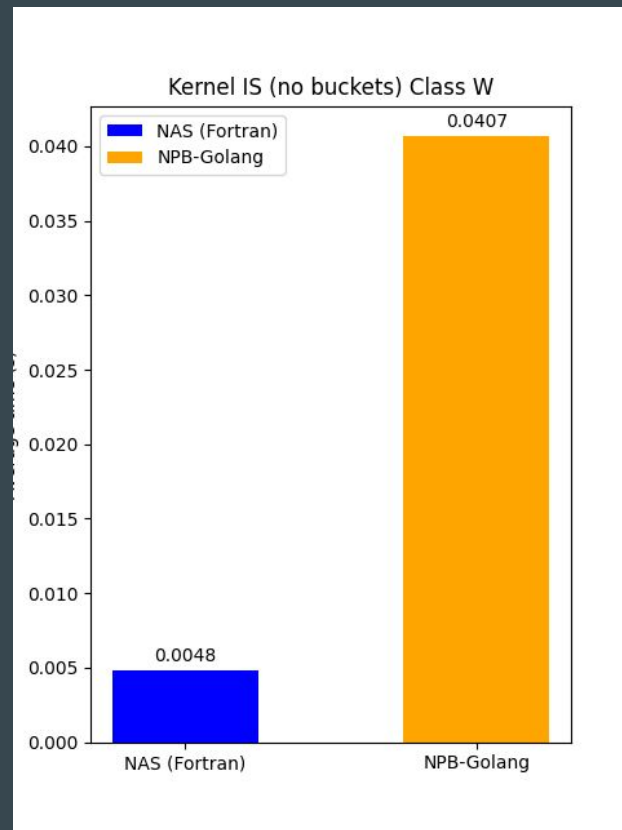
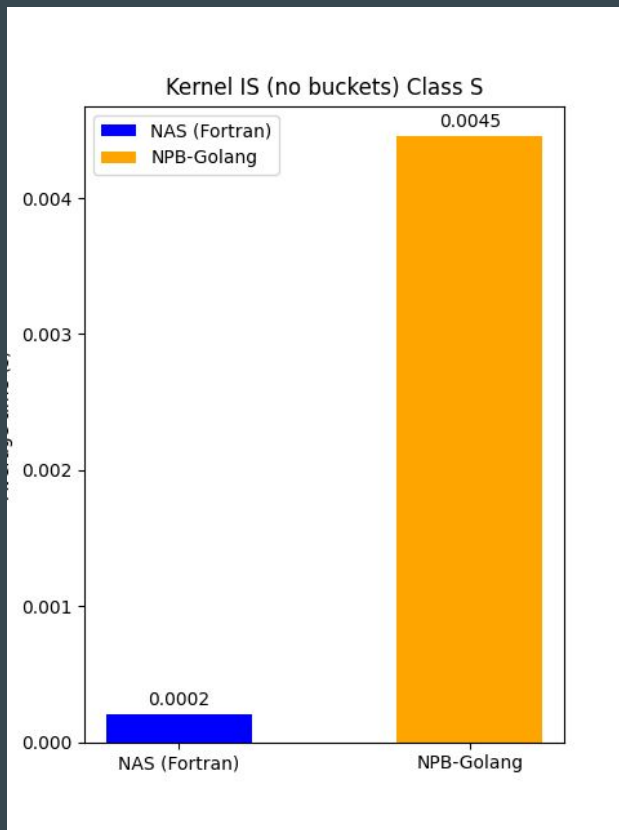


Kernel IS com buckets

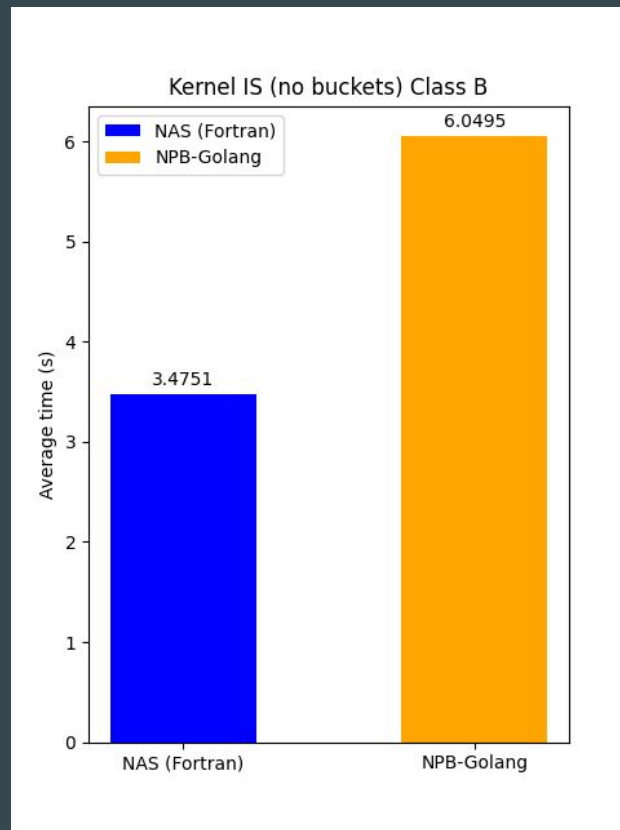
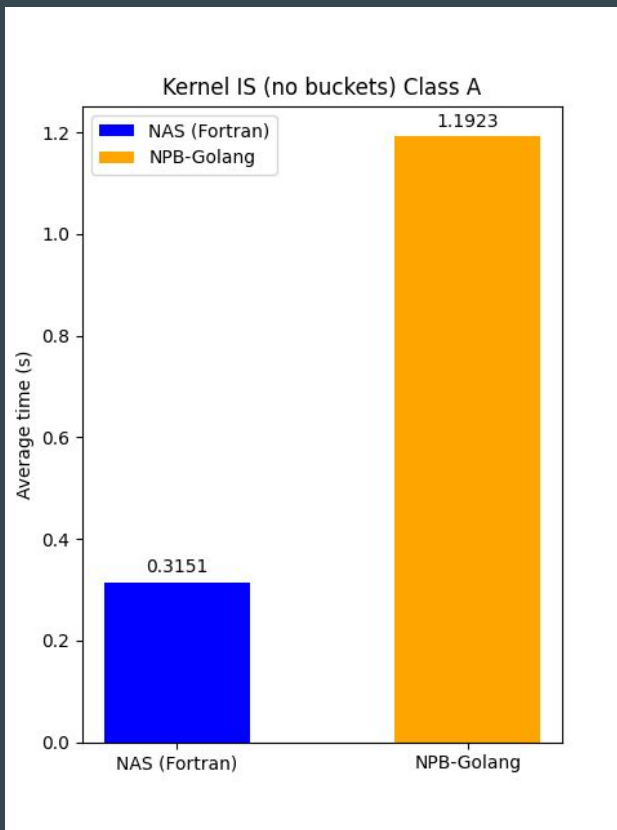


Kernel IS com buckets





Kernel IS sem buckets



Kernel IS sem buckets

# Sobre a implementação dos benchmarks

## Vantagens

- Ferramentas de paralelismo são simples de serem utilizadas
- Escalonador de Goroutines é eficiente

## Desvantagens

- Poucas construções paralelas já definidas
- Desempenho insatisfatório para esse tipo de aplicação

Acreditamos que a implementação ficou boa dentro dos limites da linguagem. É compensador explorar o uso das ferramentas de paralelismo, como `goroutines` e `channels`, pois o runtime do Go trabalha de forma eficiente com esses recursos. O maior contraponto foi necessitar de implementações manuais das construções paralelas que no OpenMP são cláusulas pré definidas, causando um overhead que não pode ser evitado. Devido a isso, o desempenho foi insatisfatório.

# Sobre a linguagem Golang

## Vantagens

- Simplicidade da linguagem
- Facilidade de criar código que executa em paralelo

## Desvantagens

- Pouco controle sobre paralelismo
- Decisões de design da linguagem atrapalham em explorar o paralelismo

Go não é uma boa linguagem para este tipo de aplicação. Enquanto em OpenMP usamos uma cláusula para utilizar construções como `reduction` e `parallel for`, em Go foi necessário fazer a implementação manualmente. Além disso, o Go usa seu próprio escalonador para as goroutines e não permite controle delas, o que dificultou para o caso de precisarmos de escalonamento especializado, como o estático. As decisões de design da linguagem incentivam o uso de ferramentas específicas (goroutines, sync, channels) mas desincentivam o uso de outras (atomic), perdendo desempenho caso utilizadas.

# Conclusão

Go é uma linguagem de programação muito simples e que tem como objetivo simplificar a criação de aplicações paralelas. Porém, essa simplificação tem suas desvantagens:

- ❑ Falta de controle do paralelismo. Tentar ir contra o padrão de design indicado pela linguagem e seu escalonador gera situações diversas, como resultados inferiores e até grande variação entre execuções.
- ❑ O desempenho. Embora seja eficiente em usar suas ferramentas de multithreading, ao realizar tarefas pesadas, Go se mostra bem inferior a outras linguagens de nível de abstração menor com execuções mais lentas.

Com isso, concluímos que Go é uma excelente linguagem quando precisamos executar tarefas em paralelo. Porém, quando se trata de uma aplicação pesada que necessita de um controle forte nas ferramentas de paralelismo, ela não é uma boa opção.

# Relatório Final

# NPB em Golang

Kevin S. Pereira, Thomazio Giacobbe

<https://github.com/thomaziogiacobbe/NPB-Golang>